

Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda.

CNPJ nº 02.849.393/0001-38

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - Em reais

	2018	2017
Receitas de contraprestações efetivas / prêmios		
ganhos de plano de assistência à saúde	188.290.238	171.009.125
Receitas com operações de assistência à saúde	791.325.056	174.273.112
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(3.034.616)	(3.263.987)
Eventos indenizáveis líquidos / sinistros retidos	(162.824.784)	(146.366.319)
Despesas com eventos / sinistros corrigidos ou avisados	(162.736.992)	(146.117.788)
Variação da provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados	(87.792)	(248.531)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	25.465.454	24.642.806
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	107.414	110.823
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	251.402	434.950
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	210.659	173.293
Outras receitas operacionais	40.743	261.657
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(2.735.313)	(3.189.123)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(1.580.455)	(1.940.649)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(21.739)	(19.196)
Provisão para perdas sobre créditos	(976.389)	(1.089.017)
Outras despesas da operação de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(156.730)	(140.261)
Resultado bruto	23.088.957	21.999.456
Despesas de comercialização	(1.027.082)	(1.187.374)
Despesas administrativas	12 (10.725.478)	(9.270.391)
Resultado financeiro líquido	13 5.727.770	6.654.814
Receitas financeiras	5.857.872	6.875.943
Despesas financeiras	(130.102)	(221.129)
Resultado patrimonial	23.542	8.869
Receitas patrimoniais	31.000	9.798
Despesas patrimoniais	(7.458)	(929)
Resultado antes dos impostos	17.087.709	18.205.374
Imposto de renda	14 (4.272.683)	(4.520.044)
Contribuição social	14 (1.568.359)	(1.655.837)
Impostos diferidos	6 76.729	(104.660)
Lucro líquido do exercício	11.323.396	11.924.833

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - Em reais

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	11.323.396	11.924.833
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	11.323.396	11.924.833

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - Em reais

1 Contexto operacional - O Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda. é uma sociedade limitada, de personalidade jurídica de direito privado, sediada em São José do Rio Preto SP, tendo como sócio majoritário a Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto. A Empresa tem como objetivo a operação de planos privados de assistência à saúde individuais, familiares e coletivos, através de contratação ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitas a seus beneficiários. Para atendimento hospitalar dos beneficiários, os serviços são prestados pelo sócio controlador, cuja negociação é praticada em valores similares aos de mercado, bem como, com outras instituições e médicos previamente credenciados.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras a Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Nacional de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 8 de fevereiro de 2019.

3 Mensuração de valor - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

5 Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS exige que a Administração da Empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Empresa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis - As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Instrumentos financeiros - A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com sua política contábil e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa - Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Empresa. Conforme determinação da ANS o grupo intitulado "Disponível" é representado pelos numerários em caixa e bancos conta movimento.

c Aplicações financeiras - As aplicações financeiras estão classificadas como: • Livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado; e, • Garantidoras de provisões técnicas: visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 392/2016 e posteriores alterações pela RN 419/2017. Possuem, em sua maioria, cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira. As aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde - Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de preço pré-estabelecido e 90 dias para os demais planos. A Administração da Empresa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Imobilizado - e.1 Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas com itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado. e.2 Custos subsequentes - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. e.3 Depreciação - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f Intangível - Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, deduzidos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

g Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment") - A Administração da Empresa revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revertida de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócios, que justificam o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

h Provisões técnicas de operações de assistência à saúde • Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas - PPCNG: caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. • Provisão de eventos a liquidar para o SUS: provisão face a demandas com o SUS, efetuadas conforme determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. • Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais: representado pelos valores relativos a prestação de serviços médicos efetuados para a Empresa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência.

i Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA: até junho de 2011 foi constituída com base na RN 160 e posteriores alterações. A partir de julho de 2011, a Empresa elaborou Nota Técnica Atualizada de Provisão. A provisão teve seu início em 26 de julho de 2011. i Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empre-

sa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

j Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos - O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável para a Empresa, às alíquotas estabelecidas nos termos da legislação fiscal vigente. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no livro de apuração do lucro real - Lalur e são apresentados no ativo não circulante conforme natureza e expectativa de realização. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício.

l Partes relacionadas - Relativas a transações com sócio majoritário, em atendimento aos usuários do serviço de saúde, feitas em condições específicas controladas pela Administração da Empresa. Contudo, os parâmetros são os de mercado. m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questiona a inconstitucionalidade de tributos.

n Capital social - As cotas do capital são classificadas como patrimônio líquido, nota explicativa 11.

o Apuração do resultado - As receitas, despesas e custos são registradas conforme o regime de competência dos exercícios.

p Demonstrações dos fluxos de caixa - As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

q Lucro líquido por quota - O lucro líquido por quota é calculado dividindo-se o lucro pelo número de quotas nominativas em poder dos quotistas nos exercícios fimos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

4 Aplicações financeiras Modalidade

	2018	2017
Santander Saude - ANS RF	4.822.640	4.588.311
CBQ DI	15.801.352	14.810.397
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (I)	20.423.992	19.398.708
CDB Flex Empresarial	33.160.784	31.145.896
BB Amplex	10.819.972	4.467.917
BB Referencial DI	8.537.495	191.120
FIC Corporate RF REF DI	3.715.221	9.426.429
CDB DI	1.730.279	1.624.835
Empresas RF CP	286.396	1.257.667
Invest Plus	251.353	72.380
Aplic. Aut Mais	248.586	2.996
FIC Giro Empresas RF REF DI	142.211	76.226
Aplicações livres	58.892.297	48.255.466
CDI DI	79.316.289	57.664.174

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da

b Movimentação do custo histórico

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	724.089	-	-	724.089
Edificações	2.047.955	-	2.047.955	-
Instalações	11.683	-	11.683	-
Equipamentos de processamento	579.556	41.725	(3.688)	617.593
Maquinas e equipamentos	3.330	-	-	3.330
Movéis e utensílios	331.327	12.407	(6.787)	336.947
Veículos	213.011	-	(36.729)	176.282
Construções em andamento	-	-	-	673.925
	3.910.951	54.132	(47.204)	3.917.879

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	(474.000)	(81.918)	-	(555.918)
Edificações	(10.717)	(365)	-	(11.082)
Instalações	(452.217)	(56.386)	3.173	(505.430)
Equipamentos de processamento	(2.457)	(145)	-	(2.602)
Maquinas e equipamentos	(190.397)	(29.327)	6.373	(213.351)
Movéis e utensílios	(119.585)	(26.785)	23.526	(122.844)
Veículos	(1.179.113)	(194.926)	33.072	(1.340.967)

A Administração da Empresa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, nos exercícios, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

8 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Descrição	2018	2017
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG (I)	3.469.214	3.170.466
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (II)	1.154.463	1.489.238
Provisão de eventos a liquidar (III)	12.397.155	10.430.335
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (IV)	1.325.559	1.237.767
	18.346.391	16.327.806

ANS, por meio da RN 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a constituição, a partir daquelas datas, Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA). Entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. A Empresa está sujeita a apresentar patrimônio mínimo ajustado, atualmente estimado em R\$ 266.556 e apresenta em 2018, um patrimônio líquido ajustado de R\$ 53.261.482, e seu Margem de Solvência total é de R\$ 38.265.011. A diversificação de ativos garantidores dessas provisões corresponde às aplicações financeiras atendendo aos critérios estabelecidos pela Resolução da ANS. As aplicações financeiras estão lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 4. A Empresa possui como ativos garantidores o saldo de R\$ 20.423.992. Portanto a Empresa possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.

(I) Provisão de prêmio/ contraprestações não ganhas (PPCNG): é constituída conforme

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - carteira de planos individuais/ familiares após Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	2.331.712	9.436.887	11.370.428	42.241.686	(4.428)	803.860	66.179.945
Rede contratada	23.370.238	25.210.247	9.035.948	10.624.676	3.753.162	2.636.683	74.630.956
Reembolso	23.774	37.789	91.902	321.598	35.531	68.521	579.114
Intercâmbio eventual	33.220	557.792	555.962	23.205	49.814	33.830	1.214.826
Total	25.758.944	34.704.308	20.501.484	53.418.165	3.784.265	3.558.479	141.725.645

A Empresa registra contabilmente os valores segregados entre o principal e atos auxiliares.

9 Débitos diversos

Descrição	2018	2017
Contraprestações (I)	324.000	435.290
Fornecedores	351.266	295.051
Salários a pagar	231.686	212.434
Férias	557.792	555.962
Outros	40.851	27.457
	1.505.595	1.526.194

(I) Referência ao recebimento de contraprestações das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, com as apropriadas pró-rata dia, a partir do primeiro dia de cobertura até a data do balanço.

10 Provisões para ações judiciais e depósitos judiciais e fiscais

	Provisão para ações judiciais	Depósitos Judiciais e fiscais
Naturezas	2018	2017
Cíveis (I)	292.938	33.400
Tributárias	-	538.100
	292.938	576.500

A Empresa é parte envolvida (polo passivo) em ações tributárias, trabalhistas e cíveis, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Empresa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. Existem depósitos judiciais suportando as demandas. O saldo da provisão para contingências e dos depósitos e bloqueios judiciais, estão compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Naturezas	2018	2017
Cíveis (I)	292.938	33.400
Tributárias	-	538.100
	292.938	576.500

Empresa (Líteres) e autorização da ANS (Garantidoras).

(I) As aplicações garantidoras de provisões técnicas, estão substancialmente compostas por aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênio entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 392/2016 e posteriores modificações pela RN 419/2017.

5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde a Composição do saldo

Descrição	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber - PJ	270.672	396.337
Contraprestações pecuniárias a receber - PF	6.717.107	5.581.760
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (I)	(4.533.468)	(3.580.889)
	2.454.311	2.417.208

(I) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.

6 Composição por prazo de vencimento

	2018	2017
Vencidas até 30 dias	2.046.344	2.043.777
Vencidas de 31 a 60 dias	535.879	481.979
Vencidas de 61 a 90 dias	135.123	147.219
Vencidas a mais de 90 dias	4.270.433	3.305.122
	6.987.779	5.978.097

6 Créditos tributários e previdenciários e ativo fiscal diferido

	2018	2017
Circulante	154.734	154.734
Não circulante	-	78.005
Total	154.734	232.739

Descrição

	2018	2017
Imposto de renda retido na fonte	92	92
IRPJ/CSLL pagamento a maior	766	766
Créditos de PIS e COFINS	1.786	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (I)	2.644	154.734
(-) Exclusões	(66.796)	(78.005)
Total	2.577.248	78.005

(I) Referem-se aos efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, cuja realização seja provável com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. As diferenças temporárias dedutíveis não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente e decorrem de provisões, calculadas a partir das alíquotas oficiais (IRPJ = 25% + adicional de 10% e CSLL = 9%). A Administração da Empresa constitui provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstrado como segue:

Descrição

	2018	2017
Adições temporárias	455.100	229.427
IRPJ 25%	113.775	57.357
CSLL 9%	49.959	20.648
Total dos tributos diferidos	154.374	78.005

A movimentação dos tributos diferidos foi registrada no resultado, da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Tributos diferidos	76.729	(104.660)

7 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.329.124	-	1.329.124	724.089
Edificações	4%	2.832.920	(589.206)	2.243.714	1.562.297
Instalações	10%	11.683	(1		